

Altas	%	Fec.	Baixas	%	Fec.
ELET3	6,41	12,61	BRML3	-2,45	11,94
CMIG4	6,33	7,90	NATU3	-1,88	26,69
ELET6	4,50	16,50	BRFS3	-1,85	40,30
ESTC3	3,48	15,16	LAME4	-1,27	13,25
PETRA	3,44	12,04	CYRE3	-1,08	10,09
Ibovespa	0,84	61.272,21			

Cotações			
USD/BRL	3,3363	-0,18%	09:51:21
EUR/USD	1,1177	0,22%	09:51:22
DI jan-18	8,995	0,22%	09:50:42
DI jan-19	9,02	0,45%	09:49:34
DI jan-21	10,20	0,20%	09:50:27
Petróleo/ICE	45,35	0,29%	09:41:21
Petróleo/NY	42,85	0,26%	09:41:22

Eventos para Hoje					
Hora		Evento	Período	Proj.	Anterior
05:00	Z. Euro	PMI Manufatura zona do euro Markit	Jun P	56.8	57.0
05:00	Z. Euro	PMI Serviços zona do euro Markit	Jun P	56.1	56.3
05:00	Z. Euro	PMI Composto zona do euro Markit	Jun P	56.6	56.8
08:00	Brasil	IPC-S IPC FGV	jun/22	--	0.13%
09:00	Brasil	IPCA-15 Inflação IBGE M/M	Jun	0.12%	0.24%
09:00	Brasil	IPCA-15 Inflação IBGE A/A	Jun	3.48%	3.77%
10:45	EUA	PMI Manufatura EUA Markit	Jun P	53.0	52.7
10:45	EUA	PMI Serviços EUA Markit	Jun P	53.5	53.6
10:45	EUA	PMI Composto EUA Markit	Jun P	--	53.6
11:00	EUA	Vendas de casas novas	May	590k	569k
11:00	EUA	Vendas casas novas M/M	May	3.7%	-11.4%

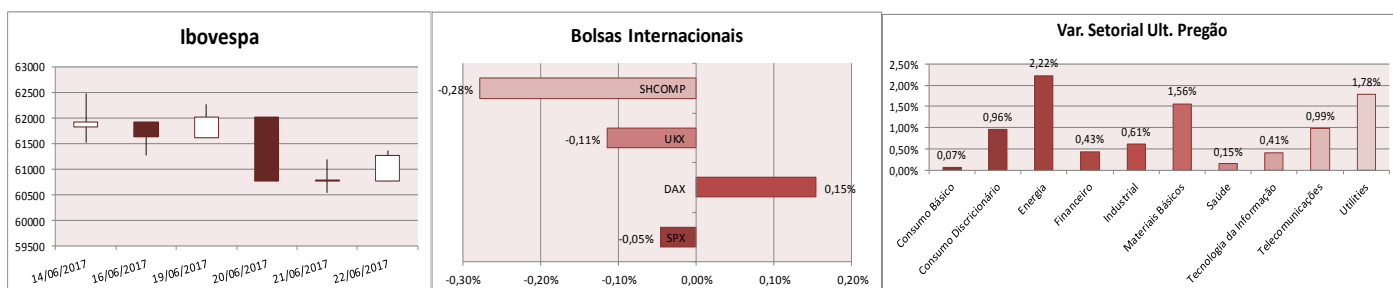
Eventos para Amanhã					
Hora		Evento	Período	Proj.	Anterior
08:00	Brasil	FGV Confiança do Consumidor	Jun	--	84.2
08:25	Brasil	Central Bank Weekly Economists Survey (Table)			
09:30	EUA	Pedidos de bens duráveis	May P	-0.7%	-0.8%
09:30	EUA	Índice atividade nat Fed Chicago	May	--	0.49
09:30	EUA	Bens duráveis exc transporte	May P	0.3%	-0.5%
11:30	EUA	Atividade manuf Fed Dallas	Jun	--	17.2
15:00	Brasil	Balança comercial semanal	45809	--	\$1363m
22:30	China	Industrial Profits YoY	May	--	14.0%
	Brasil	Federal Debt Total	May	--	3245b

Panorama Diário

No cenário internacional, mercados operam pela manhã sem direcionamento definido diante de agenda relevante em termos de indicadores, com destaque para PMIs na Zona do Euro e nos EUA, porém quadro de baixo volume negociado persiste. Na Ásia, principais bolsas fecharam em leve alta (Xangai +0,33% e Tóquio +0,11%) ainda por conta da euforia com inclusão das ações chinesas no MSCI, sinalização de alívio no aperto da liquidez resultando no melhor fechamento em 18 meses, já no Japão fechamento positivo por conta de balanços corporativos positivos. Na Europa e futuros em NY bolsas operam em direções contrárias, com europeias repercutindo PMIs abaixo do esperado na região, tanto da Zona do Euro (composto no menor nível em 5 meses) quanto da Alemanha e França, em dia de aniversário do plebiscito do Brexit, já nos EUA a expectativa fica por conta do PMI a ser divulgado e discursos de dirigentes do FED. Já as *commodities* novamente sobem, porém sem muita força, com petróleo repercutindo cumprimento dos limites de cortes combinados pelos países da OPEP e na expectativa pela divulgação de Baker Hughes, já metálicas também se recuperam diante de sinais positivos de demanda chinesa.

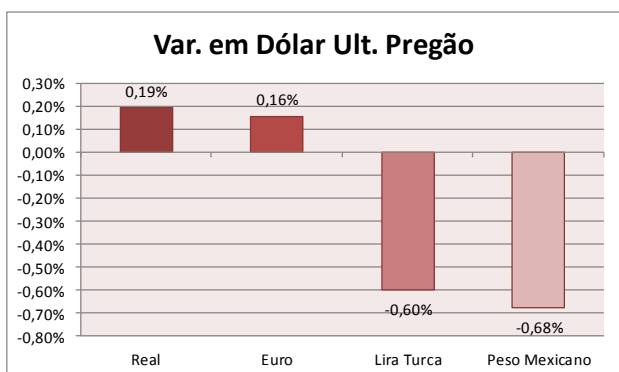
No cenário doméstico, mercado repercute melhora das *commodities* e diante de novo indicador de inflação apontando declínio. Ainda, expectativa fica por conta da possibilidade de processo do presidente em 3 denúncias pela PGR e novas concessões para aprovação das reformas no Congresso em especial a previdenciária.

Bovespa



O dia começa mais negativo na Zona do Euro, por conta da atividade econômica ter decepcionado na leitura de junho. A Alemanha, o motor da região, mostrou números mais fracos trazendo cautela para as bolsas da região. Futuros americanos seguem ligeiramente positivos, de olho no mercado de petróleo. Flutuando ao redor da estabilidade hoje, com ligeiro viés positivo o petróleo ainda não dá sinal preocupante. Este evento poderia trazer algum fôlego maior para o mercado local, mas, na margem, o IPCA-15 veio um pouco pior o que diluiu o ligeiro otimismo que poderíamos ter na abertura dos negócios. Clima político ainda inspira cautela. Mercado acionário ainda não encontra argumentos para grandes recuperações.

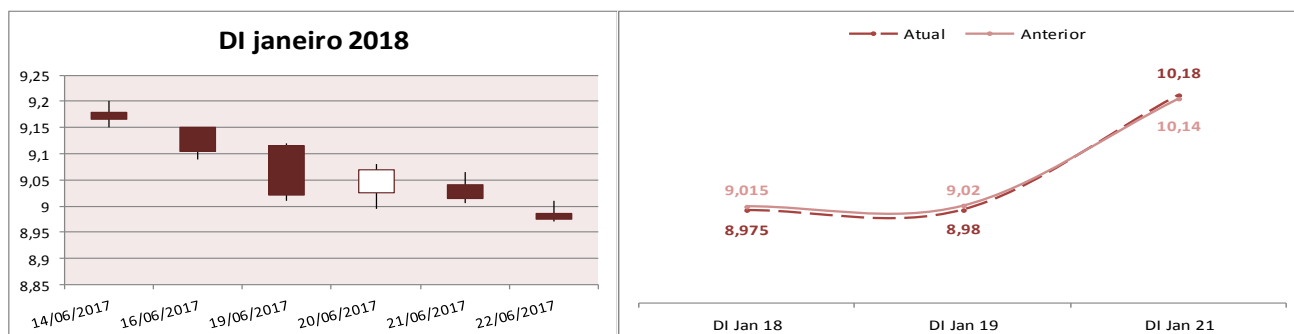
Câmbio



A ligeira melhora vista no mercado de *commodities*, notadamente no mercado de metais, com cobre subindo mais de 1%, sustenta a demanda por moedas emergentes e faz o dólar cair perante pares emergentes. Teremos chance de ter correlação forte com este movimento uma vez que a agenda é esvaziada e o noticiário nulo em termos de novidade. Este cenário calmo pode ter vida curta, com a proximidade do desfecho dos inquéritos de Lula e novidades em delações contra Temer, além do prazo para PGR manifestar-se com possibilidade de apresentação de 3 denúncias contra o

presidente. Estes eventos ainda podem trazer volatilidade ao câmbio no curto prazo.

Juros



O mercado de juros encerrou a última sessão com as taxas em viés de leve alta, notadamente nos vértices mais longos da curva. Os vértices curtos e intermediários fecharam ao redor da estabilidade, pois o RTI, embora tenha reforçado a possibilidade de redução da intensidade da queda da Selic para o próximo Copom, não foi taxativo na determinação deste movimento, ao citar uma série de “condicionantes” para a tomada de decisão, o que parte do mercado entendeu como uma possibilidade ainda aberta de queda de 1 p.p. Essa impressão foi corroborada pelo diretor de Política Econômica do BC, Carlos Viana, ao enfatizar que “a linguagem do RTI já permite atualização sobre se probabilidades mudaram”. Já os vértices mais longos sofreram leve correção de alta, pois ainda refletem as indecisões acerca do panorama político e seus reflexos na economia, notadamente no que tange à aprovação das reformas no Congresso.

O IBGE divulgou hoje o IPCA-15 de junho, apontando inflação de 0,16%, abaixo da leitura de maio de 0,24% e representando o menor nível para o mês de junho desde 2006. O Acumulado em 12 meses apresentou inflação de 3,52%, abaixo da leitura anterior de 3,77% e no menor nível em 10 anos. A FGV divulgou ainda o IPC-S com deflação de 0,12% no mês até 22 de junho, abaixo da leitura anterior que apontava inflação de 0,13%. A agenda interna ainda reserva a divulgação do Índice Nacional de Expectativas do Consumidor de junho pela CNI às 11 hs. O mercado de juros deverá abrir em torno da estabilidade, diante do quadro esperado desinflacionário e mercado já ajustado para uma possibilidade de corte de 1 p.p. da taxa Selic na próxima reunião nas taxas de curto e médio prazos (fechamento de ontem contava com 64% de precificação de corte de 0,75 p.p. ante 72% da quarta-feira), já as mais longas ainda refletindo o cenário nebuloso e turbulento com piora do quadro político e fiscal.

Aviso Legal

Este relatório foi elaborado por analistas de investimentos, vinculados ao Lerosa S/A Corretora de Valores e Câmbio ("LEROSA"), autorizados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em conformidade ao artigo 5º, na Instrução Normativa/CVM 388/03.

Este documento não pode ser reproduzido ou distribuído sem a autorização expressa da Lerosa. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. No entanto, nem a Lerosa nem os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório respondem pela veracidade, integridade ou exatidão das informações aqui contidas.

Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 5º da Instrução CVM nº 388/03, que:

1. Suas recomendações refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Lerosa;
2. Que não mantêm vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das sociedades cujos valores mobiliários foram alvo desta análise;
3. Que a Lerosa, assim como os fundos, carteiras e clubes de investimentos em valores mobiliários por ela administrados, não possui participação acionária, direta ou indireta, igual ou superior a 1% (um por cento) do capital social de quaisquer das sociedades cujos valores mobiliários foram alvo desta análise, nem está envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
4. Que não são titulares, direta ou indiretamente, de valores mobiliários de emissão de sociedade objeto desta análise que representem 5% (cinco por cento) ou mais de seu patrimônio pessoal, e que não estão envolvidos na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
5. Que os analistas, assim como a Lerosa, não recebem remuneração por serviços prestados ou apresentam relações comerciais com qualquer das sociedades cujos valores mobiliários foram alvo desta análise, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa sociedade; e que sua remuneração, ou esquema de compensação, não está atrelada à precificação de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por sociedades analisadas neste relatório, ou às receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Lerosa.
6. As estratégias de investimentos, informações e análises constantes deste relatório têm como único propósito fomentar o debate de ideias entre os analistas de investimentos da Lerosa e as pessoas a quem este documento se destina e que os instrumentos financeiros discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste relatório em relação a desempenhos futuros.
7. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores.
8. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Investimentos em derivativos guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar perdas superiores aos valores investidos.
9. Operações com alta volatilidade, incluindo investimentos em ações e derivativos, devem ser realizadas apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos.
10. A Lerosa se exime de qualquer responsabilidade por eventuais perdas, diretas ou indiretas, oriundas da utilização deste relatório e de seu conteúdo.
11. As estratégias long short compreendem a manutenção simultânea de ações e seus derivativos nas posições comprada e vendida. É um investimento de alto risco, considerando a possibilidade de inversão do movimento esperado dos ativos. A duração recomendada para o investimento é de curto/médio prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. Os eventos setoriais e a possibilidade dos ativos fugirem do padrão histórico podem afetar o desempenho do investimento.
12. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Investimentos em derivativos guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar perdas superiores aos valores investidos; Operações com alta volatilidade, incluindo investimentos em ações e derivativos, devem ser realizadas apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos.
13. Este relatório não é uma declaração completa ou resumo dos valores mobiliários, mercados ou desenvolvimentos aqui abordados. As cotações e disponibilidades dos instrumentos financeiros são meramente indicativas e sujeitas a alterações sem aviso prévio. A Lerosa não está obrigada a atualizar, modificar ou corrigir este relatório e informar o leitor sobre tais alterações. Informações adicionais sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação. Os relatórios de análise têm como único propósito fornecer informações e não constitui ou deve ser interpretado como uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Corretora: www.lerosa.com.br.

A Ouvidoria da Lerosa Corretora tem a missão de servir de canal de contato sempre que você não se sentir satisfeito com as soluções dadas pela empresa a seus problemas. Para contato, ligue 0800-727-7791.

Inexistem situações de conflitos de interesses entre Lerosa Corretora e a utilização desse relatório.